

COORDENAÇÃO Salomé Meneses e Tiago Menezes

Nota de Abertura

A ilha do Corvo acolheu a 4.ª edição do Festival das Reservas da Biosfera, um evento que celebrou a riqueza natural e cultural dos territórios reconhecidos pela UNESCO através do programa MaB (*Man and the Biosphere*). Organizado pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, o festival reuniu especialistas, técnicos, investigadores, agentes locais e comunidades, num dia de debates, apresentações e partilha sobre temas como energias renováveis, conservação da natureza, gestão de espécies invasoras, desafios das mudanças globais e o papel das Reservas da Biosfera na construção de um futuro sustentável.

A sessão de abertura contou com a presença do Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, que voltou a destacar a importância de os Açores se assumirem, cada vez mais, como um território UNESCO. Alonso Miguel frisou ainda que as diferentes designações internacionais – como Geoparque Mundial da UNESCO, Reservas da Biosfera e Património Mundial – devem trabalhar de forma articu-

Festival das Reservas da Biosfera recebe Geoparque Açores com palestra sobre geoconservação

lada, potenciando aquilo que distingue os Açores: a identidade natural e cultural única e a responsabilidade de garantir a sua proteção e valorização.

Paralelamente ao evento principal no Corvo, as Reservas da Biosfera da Graciosa, das Flores e das Fajãs de São Jorge promoveram “eventos espelho”, reforçando a cooperação e o trabalho em rede entre os territórios açorianos classificados pela UNESCO.

Entre as várias intervenções, destaca-se o contributo do Geoparque Açores, que apresentou a palestra “Geoconservação: Desafios e Oportunidades na Gestão do Património Geológico dos Açores”. A consistente presença do Geoparque neste festival evidencia o trabalho conjunto e complementar das classificações UNESCO nos Açores. ■

(Geo) Parcerias

Geoparque Açores na Feira da Proteção Civil

O Açores Geoparque Mundial da UNESCO, em parceria com a equipa de educação da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática marcou presença na iniciativa promovida pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), que assinalou o Dia Mundial da Proteção Civil com uma mostra de meios e diversas ações de sensibilização, no Pavilhão Multissetorial da ilha Terceira.

O Geoparque dinamizou um espaço dedicado à experiência do vulcão efusivo, permitindo aos, mais de mil alunos que visitaram o espaço, compreender de forma simples e interativa, a formação de escoadas lávicas e os principais materiais que caracterizam o vulca-



nismo açoriano. Foram ainda apresentados diferentes tipos de rochas e areias vulcânicas, evidenciando a ligação entre os processos geológicos e a paisagem atual no arquipélago.

Para além da componente científica, o Geoparque reforçou a importância das medidas de autoproteção perante fenómenos

como sismos e atividade vulcânica, sensibilizando para o papel do conhecimento geológico na mitigação de riscos e na promoção de uma cultura de segurança.

A iniciativa contou com a presença do Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, que visitou o espaço do Geoparque Açores e sublinhou

que a compreensão dos fenómenos geológicos deve caminhar lado a lado com a preparação para o risco. Destacou ainda a importância das parcerias entre ciência, proteção civil e comunidade, reconhecendo o contributo contínuo do geoparque na sensibilização para os processos geológicos

Parceria entre Geoparque Açores e Proteção Civil promove conhecimento e resiliência

que caracterizam o território açoriano. Esta participação é mais um incentivo na aproximação entre o Geoparque Açores e o SRPCBA, uma parceria que reforça o compromisso mútuo em promover conhecimento, prevenção e resiliência no território. ■

Biodiversidade no Geoparque

Erva-das-pampas

A erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), também conhecida por penachos, é uma erva perene de grande porte da família Poaceae, que pode atingir cerca de 2,5 m de altura. Caracteriza-se por formar grandes rosetas de folhas longas e cortantes, das quais emergem vistosas plumas branco-prateadas. É originária da região tropical da América do Sul (Chile e da Argentina), tendo sido amplamente introduzida noutras regiões, como planta ornamental, em jardins e espaços públicos.

Nos Açores, a espécie encontra-se já presente em várias ilhas, sobretudo em áreas ajar-

dinadas, mas também em alguns espaços naturais, onde começa a evidenciar capacidade de expansão, podendo provocar desequilíbrios ecológicos, competindo com a vegetação nativa.

No âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, em colaboração com os Serviços de Ambiente e Ação Climática, decorre uma campanha de sensibilização e controlo desta espécie invasora. A iniciativa inclui a identificação de populações, ações de remoção e a distribuição de cartazes e folhetos informativos. A campanha apela também à colaboração de proprietários privados, municípios e juntas de freguesia para eliminar exemplares antes da floração, prevenindo a dispersão de sementes. ■

FERNANDO DE GOROCICA©



(GEO) Cultura

Centro de Artes e de Ciências do Mar / Antiga Fábrica SIBIL

Do início do século XX, a antiga fábrica SIBIL de óleos e farinhas de baleia (desativada no início dos anos 1980), forma um conjunto de grandes dimensões na rua do Castelo, junto à Ribeira da Burra, nas Lajes do Pico. Com vastas naves industriais e chaminés, o edifício foi recuperado e adaptado pelo município das Lajes a “Centro de Artes e de Ciências do Mar”, em 2007. Neste equipamento cultural podem ver-

-se em permanência os equipamentos fabris e exposições multimédia sobre a fábrica e a biologia e ecologia dos grandes cetáceos. O espaço integra uma loja de artigos culturais e promove eventos artísticos diversos. Destacam-se os basaltos utilizados na construção das chaminés e que se encontram à vista na parte posterior do edifício, em particular nas escadarias e muros. ■

CELEBRAÇÃO DO HIDRO-GEODIA NA ILHA GRACIOSA

Caminhada interpretativa, 21 de março às 9h00

Geoparques do Mundo

Stonehammer Geoparque Mundial da UNESCO

Este território possui registos dos últimos mil milhões de anos da história da Terra, desde rochas do final do Pré-câmbrico até vestígios da última Idade do Gelo. As rochas contam-nos histórias de abertura e fecho de antigos oceanos e colisões continentais, revelando também uma incrível diversidade fóssilífera, como as

País: **Canadá**
Área: **2500 km²**
Geoparque desde o ano: **2010**
Distância aos Açores: **3200 km**
www.stonehammergeopark.com

trilobites e organismos de florestas primitivas. O geoparque inclui milhares de sítios arqueológicos que testemunham a presença indígena, com mais de 13500 anos. ■

MARNI PATTERSON©



APOIO:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes